

ASSISTÊNCIA AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: MODELO CONCEITUAL E ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

Flavia Aparecida Dias¹, Darlene Mara dos Santos Tavares²

Introdução: Considerando o envelhecimento populacional, as ações direcionadas a atenção à saúde do idoso no contexto primário ainda se constituem um desafio. Sabe-se que no Brasil a atenção primária tem suas ações normatizadas pelo Ministério da Saúde que direcionam as ações dos profissionais de saúde. Ressalta-se que este local é um espaço privilegiado para a assistência de enfermagem considerando o protagonismo do enfermeiro por suas responsabilidades^{1,2}. Assim, torna-se relevante investigar como é estabelecida a assistência ao idoso na atenção primária e as atribuições do enfermeiro neste espaço sob a ótica do modelo conceitual visando identificar estas relações³. No campo da enfermagem os conceitos do modelo conceitual relacionam-se aos quatro metaparadigmas: ser humano, saúde, ambiente e enfermagem^{3,4}. **Objetivos:** Identificar o modelo conceitual para a assistência ao idoso na atenção primária. **Descrição metodológica:** Foi realizada análise documental das publicações e documentos normativos que regem a atenção primária e/ou relacionados ao idoso neste espaço de atenção produzidos pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais e aqueles aprovados pela Presidência da República no país. A busca dos referidos documentos foi realizada entre abril a maio de 2015, sem delimitação do período de publicação, sendo incluídas todas disponíveis até maio de 2015. A coleta de informações baseou-se na análise dos documentos que descreviam a assistência ao idoso neste espaço de atenção bem como as atribuições do enfermeiro. Foram selecionados para análise 14 documentos, relacionados a seguir: Política Nacional do Idoso (1994); Caderno de Instabilidade postural e quedas (1999); Guia Prático do Programa Saúde da Família (2001); Estatuto do Idoso (2003); Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família (2005); Atenção a saúde do idoso (2006); Caderno de Atenção Básica 19 - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa (2006); Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006); Caderno de Auto-Avaliação 5: Equipe Saúde da Família (2009); Política Nacional de Atenção Básica (2011b); Cadernos de atenção domiciliar (2012; 2013); Manual para a utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (2014); Caderno de Atenção Básica 35 - Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (2014). **Resultados:** No metaparadigma ser humano considera-se idoso o indivíduo com 60 anos ou mais de idade. Estes diferem de acordo com a sua história de vida, com seu grau de independência funcional e com a demanda por serviços de saúde mais ou menos específicos. Todos necessitam, contudo, de uma avaliação pautada no conhecimento do processo de envelhecimento e de suas peculiaridades adaptada à realidade sociocultural em que estão inseridos. O metaparadigma saúde é compreendido como um conjunto de fatores físicos, psicológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais que permeiam o processo saúde/doença. O conceito de saúde para o idoso se traduz mais pela sua condição de autonomia e independência do que pela presença ou ausência de doença. No que concerne às doenças estão são crônicas e múltiplas e geralmente associam-se a dependência desta população e perduram por vários anos exigindo acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares permanentes. Soma-se a polifarmácia e fragilidades em diversas esferas. O metaparadigma ambiente na atenção primária caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o

¹ Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Atenção à Saúde, UFTM. E-mail: flaviadias_ura@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária da UFTM. E-mail: